INDÚSTRIA CULTURAL
MODELO FUVEST - ID: GEU

redigir

Texto 1
Indústria cultural é o termo usado pelos pensadores Theodor Adorno e Max Horkheimer para descrever como a cultura popular se assemelha a uma indústria, dentro da sociedade capitalista. Dentro dessa indústria, filmes, rádio e revistas criam produtos culturais padronizados. Esses produtos, por sua vez, levam à padronização da forma de pensar e agir de quem os consome. Dessa forma, a indústria cultural tende a transformar a sociedade num sistema uniforme e massificado.
De forma mais profunda, a indústria cultural baseia-se na aparente contradição entre a cultura humana e a indústria mecânica.

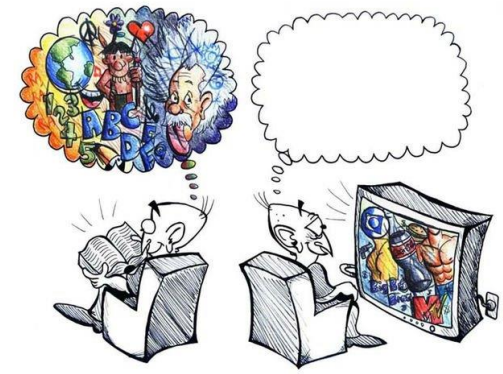
De acordo com a teoria descrita por Adorno e Horkheimer no livro Dialética do Esclarecimento, todas as formas de cultura (literatura, filmes e até a música) se tornaram parte do sistema capitalista de produção. Essa indústria possui mecanismos culturais profundos e não apenas econômicos. Além disso, Adorno e Horkheimer argumentam que a cultura é uma forma de demonstração de poder na sociedade contemporânea.

No capítulo intitulado "A indústria cultural: iluminação como engano em massa" poder é definido como uma força absoluta e abrangente, impulsionada a uma velocidade implacável pelo motor do capitalismo. Dessa forma, esses produtos culturais não são destinados apenas ao lucro, mas também produzem consumidores adaptados às necessidades do sistema capitalista.

Um exemplo simples que pode ajudar a explicar a indústria cultural é o estilo de vida da TV. Já reparou como os personagens dos filmes, novelas e seriados geralmente têm ótimas casas e roupas bonitas (exceto no caso em que o personagem é pobre)? De acordo com Adorno e Horkheimer, isso não é uma coincidência, uma vez que esses programas repetem de forma exaustiva uma mensagem consumista sobre como a vida deve ser. (...) No longo prazo, as pessoas que consomem esse tipo de conteúdo/produto tendem a adotar uma certa versão do estilo americano de consumo.

https://sociologialiquida.org/o-que-e-industria-cultural/

Texto 2



Quem estimula mais o cérebro: a televisão ou o livro?

A Indústria Cultural e os meios de comunicação em massa, bem como as ferramentas de propaganda (publicidade, marketing), são inseparáveis e indistintos – serão eles os responsáveis pela criação e manutenção da crença de "liberdade individual". Livre de qualquer padronização, eles proporcionam o sentimento de satisfação pelo consumo, como se a felicidade pudesse ser comprada. Na maioria das vezes, os produtos adquiridos não fornecem o que prometem (alegria, sucesso, juventude). Assim, eles iludem facilmente o consumidor, prendendo-o num ciclo vicioso de conformismo.

Aspectos Positivos da Indústria Cultural
Nem tudo é negativo na ação capitalista da Indústria Cultural. Sob este respeito, Walter Benjamin (1892-1940) acredita que esta seja também uma via de democratização para a arte. Para ele, os mesmos mecanismos que alienam, são capazes de levar cultura para um número maior de pessoas, além de permitirem a empreitada não comercial, já que possibilita o acesso às ferramentas para a produção cultural. Já Theodor Adorno e Max Horkheimer, afirmavam que a Indústria Cultural atuava como formadora das mentalidades. Contudo, não eram utilizadas de modo esclarecedor, o que também é uma possibilidade virtual deste sistema. Se a Indústria Cultural foi a principal responsável pela alienação promovida pela destituição da arte de seu papel transformador, por outro lado, ela pode ser ela a única capaz de difundir e ressignificar a arte enquanto fator de transformação social.

BEZERRA, Juliana. Disponível em: https://www.todamateria.com.br/industria-cultural/

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **Indústria Cultural – o mercado da arte e da cultura e as implicações na formação individual.**

Instruções:
A dissertação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
Escreva, no mínimo, 20 linhas, com letra legível e não ultrapasse o espaço de 30 linhas da folha de redação.
Dê um título a sua redação.